



# *Câmara Municipal de Santa Isabel*

Palácio Vereador Levy de Oliveira Lima

## **REQUERIMENTO Nº 295/2025**

Solicita informações a respeito da fiscalização e conservação das matas ciliares, nascentes e cursos d'água existentes no Município de Santa Isabel, tanto em áreas públicas quanto em propriedades particulares.

Senhor Presidente,

Ouvido o Plenário, requeiro ao Senhor Prefeito Municipal local prestar a esta Casa de Leis informações a respeito da fiscalização e conservação das matas ciliares, nascentes e cursos d'água existentes no Município de Santa Isabel, tanto em áreas públicas quanto em propriedades particulares, especialmente:

1. Se há levantamento técnico identificando a localização e as condições atuais das matas ciliares e nascentes no território municipal;
2. Se existe fiscalização efetiva quanto à supressão vegetal, ocupações irregulares ou construções em áreas de preservação permanente (APP's);
3. Se há programas de recuperação ambiental ou monitoramento das áreas degradadas; e,
4. Quais medidas preventivas e corretivas vêm sendo adotadas pela Administração Pública para garantir o cumprimento da legislação ambiental vigente, em especial a Lei Federal nº 12.651, de 25 de maio de 2012-Código Florestal?

### **JUSTIFICATIVA**

As matas ciliares, também conhecidas como florestas ribeirinhas, são formações vegetais que recobrem as margens de rios, córregos, lagos e nascentes. Assim como os cílios protegem os olhos, essas matas desempenham a função essencial de proteger os corpos d'água, filtrando sedimentos, evitando erosões, mantendo a umidade do solo e conservando a biodiversidade local.

Essas áreas são consideradas Áreas de Preservação Permanente (APP's) conforme o Código Florestal Brasileiro e a Resolução CONAMA nº 303/2002, que determinam faixas mínimas de vegetação nativa variando entre 30 e 500 metros, de acordo com a largura dos cursos d'água, conforme anexo.

As matas ciliares exercem papel vital no equilíbrio ecológico das bacias e microbacias hidrográficas, garantindo a infiltração da água no solo, a recarga dos lençóis freáticos e a manutenção da qualidade e disponibilidade dos recursos hídricos. São também habitat de diversas espécies de fauna e flora, que formam uma complexa rede ecológica de interdependência.



# *Câmara Municipal de Santa Isabel*

Palácio Vereador Levy de Oliveira Lima

Entretanto, a degradação dessas áreas provocada por desmatamentos, construções irregulares, poluição, incêndios e uso inadequado do solo compromete diretamente a vida aquática, a estabilidade dos solos e o abastecimento de água.

Acrescenta-se que conservar e recuperar as matas ciliares é, portanto, conservar a própria vida e o futuro ambiental do Município.

Diante da importância ecológica e social dessas formações, é fundamental que o Poder Público realize levantamentos atualizados, mantenha fiscalização ativa e promova políticas de recuperação ambiental, assegurando o respeito às normas de proteção das Áreas de Preservação Permanente (APP's).

Por se tratar de assunto de relevante interesse para esta Edilidade, conto com a pronta aprovação da presente proposição, por unanimidade dos Nobres Pares.

Santa Isabel, 22 de outubro de 2025.

**WAGNER DA SILVA MORENO**

**Vereador**

## ANEXO

### Matas Ciliares Definidas como Áreas de Preservação Permanente

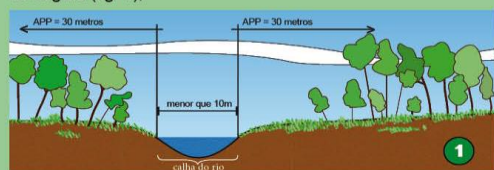


Segundo Resolução Conama nº 303/2002

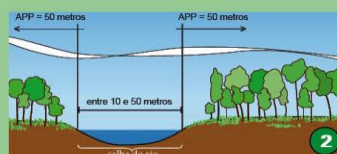
**Art. 3º** Constitui Área de Preservação Permanente a área situada:

**I** - em faixa marginal, medida a partir do nível mais alto, em projeção horizontal, com largura mínima, de:

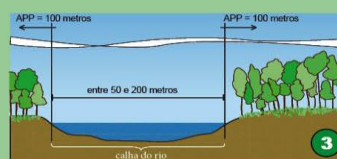
a) trinta metros, para o curso d'água com menos de dez metros de largura (fig. 1);



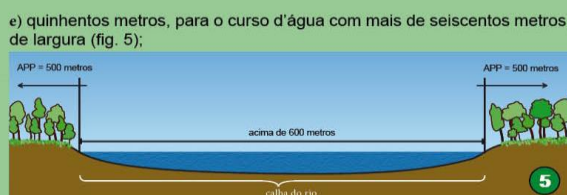
d) duzentos metros, para o curso d'água com duzentos a seiscentos metros de largura (fig. 4);



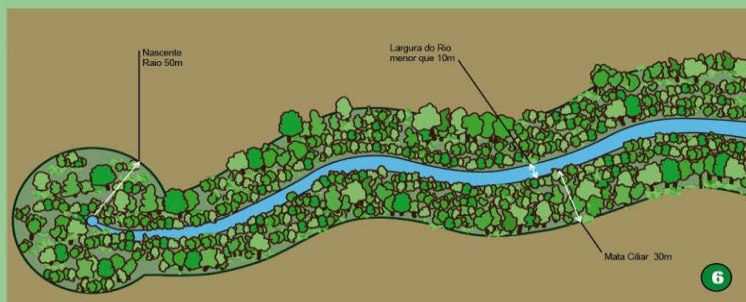
b) cinquenta metros, para o curso d'água com dez a cinquenta metros de largura (fig. 2);



c) cem metros, para o curso d'água com cinquenta a duzentos metros de largura (fig. 3);



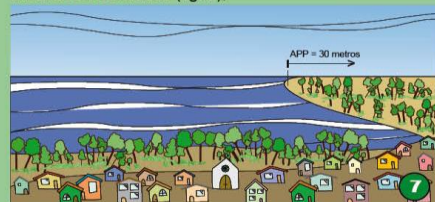
e) quinhentos metros, para o curso d'água com mais de seiscentos metros de largura (fig. 5);



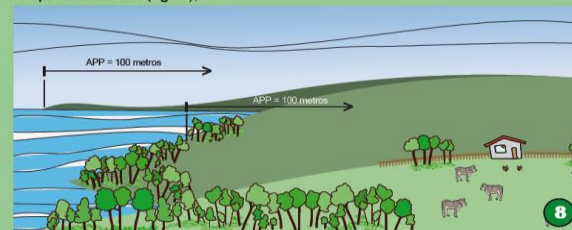
**II** - ao redor de nascente ou olho d'água, ainda que intermitente, com raio mínimo de cinquenta metros de tal forma que proteja, em cada caso, a bacia hidrográfica contribuinte (fig. 6);

**III** - ao redor de lagos e lagoas naturais, em faixa com metragem mínima de:

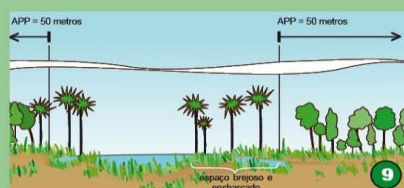
a) trinta metros, para os que estejam situados em áreas urbanas consolidadas (fig. 7);



b) cem metros, para as que estejam em áreas rurais, exceto os corpos d'água com até vinte hectares de superfície, cuja faixa marginal será de cinquenta metros (fig. 8);



Obs: Para barramentos artificiais vide CONAMA 302/02



**IV** - em vereda e em faixa marginal, em projeção horizontal, com largura mínima de cinquenta metros, a partir do limite do espaço brejoso e encharcado (fig. 9);

Arte: SMA/CRHI



SECRETARIA DO  
MEIO AMBIENTE

GOVERNO DO ESTADO  
**SÃO PAULO**  
CADA VEZ MELHOR



## VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: EB6D-D270-8ED0-CF41

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



WAGNER DA SILVA MORENO (CPF 608.XXX.XXX-87) em 24/10/2025 16:19:27 GMT-03:00

Papel: Parte

Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://cmsantaisabel.1doc.com.br/verificacao/EB6D-D270-8ED0-CF41>